

Capítulo 3

LOCALIZAÇÃO DOS HELMINTOS NOS HOSPEDADORES

VERTEBRADOS

Os helmintos, embora tenham seu habitat normal no interior dos hospedeiros, não raro podem ser encontrados nas cavidades abertas, desde que nelas exista umidade bastante para manutenção do meio indispensável à sua organização (ou que seus hospedeiros tenham vida aquática).

Estas localizações podem ser verificadas tanto para as formas adultas como para as formas larvares em seus diversos estádios evolutivos, larvas estas que podem, ainda, em uma certa fase da evolução, levar vida livre. Deste modo, será possível encontrar helmintos em todas as partes dos organismos, como vamos ver.

Nas cavidades abertas: Boca (Clinostomidae), brânquias (Didymo-zoidae), olhos (Philophthalmidae, Thelaziidae), cavidades nasais (Linguatulidae) e seus diversos divertículos (Filariidae, Cyclocoelidae), cavidades auditivas (Pseudaliidae).

No aparelho digestivo: Boca e esôfago (trematódeos e nematódeos); estômago (trematódeos e nematódeos); intestino delgado (trematódeos, cestódeos, nematódeos, acantocéfalos); grosso intestino (nematódeos, trematódeos, cestódeos, acantocéfalos); reto (nematódeos, trematódeos, acantocéfalos, raramente cestódeos); cecos intestinais (nematódeos, trematódeos); glândulas anexas ao aparelho digestivo tais como as de Lieberkühn (Tetrameridae), fígado (trematódeos e larvas de cestódeos, nematódeos e acantocéfalos), pâncreas (trematódeos, larvas de cestódeos).

No aparelho respiratório: Fossas nasais e seus divertículos (linguatulídeos, trematódeos e nematódeos), laringe e traquéia (linguatulídeos, nematódeos e trematódeos), brônquios (linguatulídeos, trematódeos e nematódeos), parênquima pulmonar (nematódeos, linguatulídeos, larvas de cestódeos).

No aparelho gênito-urinário: Trematódeos e nematódeos.

Nas cavidades serosas: Filarüdae, larvas de cestódeos e de nematódeos.

No tecido conjuntivo: Nematódeos.

Nos músculos: Trichinellidas, larvas de cestódeos.

No aparelho circulatório: Coração (Filarüdae, Metastrongylidae, Spiruridae), vasos (Filarüdae, Spiruridae) .

No tecido nervoso: Larvas de cestódeos.

Parasitismo errático — Além destas localizações, que constituem habitat normal, os parasites podem fazer migrações devido à mudanças nas condições do seu habitat, como, por exemplo, quando se aplicam medicações helminticidas. Algumas vezes sem explicação aparente, mas em geral quando são em grande número.

Em casos outros, durante o percurso pelo organismo, com o fim de atingir ao habitat preferido, são desviados acidentalmente e vão terminar seu desenvolvimento em outros órgãos.

E' a este fenômeno que se deve chamar parasitismo errático, nome dado também ao primeiro caso, isto é, à migração acidental do parasito adulto.

Há um outro caso de parasitismo errático, que ocorre com larvas de helmintos que penetram em hospedadores de espécie diversa da que apresenta as condições convenientes ao parasitismo. Estas larvas, depois de algumas migrações, enquistam-se em qualquer parte do organismo invadido, perecendo ou prosseguindo na sua evolução até completo crescimento, sem contudo atingir a maturidade sexual.

Exemplificando, podemos referir a penetração de *Ascaris lumbricoides* L., 1758, no colédoco, no canal de Wirsung ou no apêndice, podendo também atingir o estômago e o esôfago e ser eliminado pela boca. ou, então, remontar aos brônquios, chegar à pleura ou insinuar-se na trompa de Eustáquio. Nos cadáveres estas migrações são freqüentíssimas e não devem ser confundidas com as que se processam em vida.

O *Stephanurus dentatus* Diesing, 1839, dos tecidos circum-renais, pode ser arrastado, quando larva, e situar-se no fígado. Trematódeos hepáticos podem localizar-se no peritônio ou na pleura, e os ovos dos Schistosomatidae podem ser encontrados dispersos por todo o organismo.

Resumindo: todos os sistemas orgânicos estão sujeitos a ser habitados pelos helmintos, quer pelas formas adultas, quer pelas formas larvares, sempre aberrantes e curiosíssimas. Nas pesquisas, cuja descrição vamos fazer adiante,

não podemos portanto limitar nossa atenção a esta ou àquela parte do organismo, a não ser, é bem claro, que se restrinja a pesquisa a determinado grupo ou aos parasites de determinado habitai.

INVERTEBRADOS

A localização de helmintos em invertebrados é, como nos vertebrados, em qualquer parte do organismo; geralmente, nas fases sexuadas, localizam-se no tubo digestivo tanto de adultos como de larvas (Co-leoptera, Blattariae, etc.) . Outras vezes na cavidade geral ou mesmo nos órgãos de reprodução. Nas fases evolutivas ficam, geralmente, r.a cavidade geral.

VEGETAIS

Nos vegetais localizam-se geralmente nos tecidos parenquimatosos. principalmente nas raízes, onde determinam nodosidades; podem, pó-rém, invadir todo o organismo do vegetal.